



# **Constituição e Desenvolvimento de Cooperativistas**

**PROFESSORA: IÚNA RIBEIRO**  
**CONTEÚDO: AULA 04 -**  
**ORDENAMENTO INTERNO DAS**  
**COOPERATIVAS E OS**  
**PROCEDIMENTOS PARA SUA**  
**CONSTITUIÇÃO.**  
**DATA: 21.11.2018**

Curso:  
**TÉCNICO EM  
COOPERATIVISMO**

**AULA 4: ORDENAMENTO INTERNO DAS  
COOPERATIVAS E OS PROCEDIMENTOS PARA  
SUA CONSTITUIÇÃO.**

# Objetivos:

- ⇒ Conhecer como as cooperativas são estruturadas internamente.
- ⇒ Conhecer quais são os elementos necessários para sua constituição.

## 4.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- ⇒ Como (pré) requisito para iniciarmos a estudar os assuntos desta aula, é importante que todos conheçam ou (re)lembrem o conceito de cooperativa, suas características e ramos.
- ⇒ Conforme a Lei nº 5.764/71, que é a “lei maior” do cooperativismo, cooperativa é uma sociedade de pessoas, com forma e natureza jurídica própria, de natureza civil, não sujeita à falência, constituída para prestar serviços a seus associados – que contribuem com bens ou serviços para o exercício da atividade econômica cooperativa, de proveito comum e sem o objetivo de lucro – e que pode adotar por **objeto** qualquer gênero de serviço, operação ou atividade.

## As principais características das cooperativas segundo a referida lei são:

1. Adesão voluntária, com número ilimitado de associados, salvo impossibilidade técnica de prestação de serviços.  
*→ e livre*
2. Variabilidade do capital social representado por quotas-partes.  
*Cooperativa de trabalho (20/7)*
3. Limitação do número de quotas-partes do capital para cada associado, facultado, porém, o estabelecimento de critérios de proporcionalidade, se assim for mais adequado para o cumprimento dos objetivos sociais.
4. Inaccessibilidade das quotas-partes do capital a terceiros, estranhos à sociedade.

**As principais características das cooperativas segundo a referida lei são:**

5. *1 cooperato = 1 voto* Singularidade do voto, podendo as cooperativas centrais, federações e confederações de cooperativas, com exceção das que exercem atividade de crédito, optar pelo critério da proporcionalidade.
6. Quórum para o funcionamento e deliberação da assembleia geral baseado no número de associados e não no capital.
7. Retorno das sobras líquidas do exercício, proporcionalmente às operações realizadas pelo associado, salvo deliberação em contrário da assembleia geral.

## As principais características das cooperativas segundo a referida lei são:

8. Indivisibilidade dos **Fundos** de Reserva e de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES.
9. Neutralidade política e discriminação religiosa, racial e social.
10. Prestação de assistência aos associados e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa.
11. Área de **admissão** de associados limitada às possibilidades de reunião, controle, operações e prestação de serviços.

Vamos aproveitar este momento também para conhecer e resgatar algumas das principais diferenças entre cooperativa, associação e empresa tradicional ou mercantil, que são apresentadas no Quadro 4.1.



conceito  
→  
objetivo  
→  
nº de pessoas  
→

<del>Cooperativa</del>	<del>Associação</del>	<del>Empresa mercantil</del>
União de pessoas que se organizam em sociedade para exercer atividade econômica e social.	União de pessoas que se organizam para fins não econômicos.	<del>Sociedade empresarial é, geralmente, uma sociedade de capital.</del>
O objetivo principal é a prestação de serviços aos cooperados, para que eles trabalhem e produzam para si e para a comunidade. O lucro não é finalidade, mas pode ser consequência da realização de uma atividade econômica.	Não tem fins lucrativos nem econômicos. Representa e defende os interesses dos associados (representação).	<del>Objetiva a maximização dos lucros para os sócios.</del>
Deve ser constituída por um número mínimo de 20 (vinte) pessoas, com exceção das cooperativas do ramo trabalho que podem ser constituídas por um mínimo de 7 (sete) pessoas, conforme a Lei nº 12.690, de 19 de julho de 2012.	(2) Número ilimitado de associados, mas no mínimo 2 (duas) pessoas para sua constituição.	<del>Número ilimitado ou não de acionistas.</del>



Cooperativa	Associação	<u>Empresa mercantil</u>
<p>Controle democrático: cada cooperado tem direito a um voto, independente do capital por ele investido, desde que esteja em pleno gozo de seus direitos sociais.</p>	<p>Cada pessoa tem direito a um voto, desde que esteja em pleno gozo de seus direitos sociais.</p>	<p>Voto proporcional ao capital investido. Quanto mais ações, mais participação na votação.</p>
<p>Retorno do excedente proporcional ao volume de operações.</p>	<p>Não gera excedente.</p>	<p>Lucro proporcional ao capital investido pelo sócio.</p>
<p>A cooperativa deve assegurar o direito de igualdade de todos os cooperados, sejam eles fundadores ou não, membros dos órgãos eletivos ou não.</p>	<p>Os associados devem ter direitos iguais, mas o estatuto poderá instituir categorias com vantagens especiais.</p>	<p>Tem mais direito quem tiver mais capital.</p>
<p>Fonte: Adaptado de Oliveira, 2012</p>		

⇒ Tão importante quanto saber <sup>13</sup> o que é uma cooperativa e quais suas características gerais, é saber os ramos do cooperativismo, que correspondem aos setores da economia em que as cooperativas atuam. Conforme a Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, os ramos são treze, que são:

- <sup>Agropecuária</sup>  
1. **Agropecuário** – constituído por cooperativas de produtores rurais e de pesca que procuram aperfeiçoar o processo de produção, bem como obter preços melhores para seus produtos. (Florestal)
- <sup>7 pessoas</sup>  
2. **Trabalho** – agrupa cooperativas de diversos tipos de profissionais que prestam serviços a terceiros.
- <sup>empréstimos/créditos</sup>  
3. **Crédito** – constituído por cooperativas de crédito rural e urbano, que promovem a poupança e financiam as necessidades de seus associados, em condições mais acessíveis que as praticadas pelos bancos comerciais.

UNZMED

**4. Saúde** – composto por cooperativas de médicos, psicólogos, odontólogos e, também, por usuários destes serviços.

**5. Transporte** – cooperativas que atuam no transporte de passageiros e cargas.

**6. Habitacional** – constituído por cooperativas destinadas a viabilizar a compra ou a construção da casa própria, ou ainda para manter e administrar conjuntos habitacionais para seus associados.

**7. Educacional** – agrupa cooperativas de professores, de alunos, de pais de alunos, que se juntam para conquistar uma melhor qualidade de ensino, como também, melhores condições de trabalho e renda.

**8. Consumo** – composto por cooperativas que buscam melhores condições de compra de produtos de consumo, para oferecer ao seu quadro social artigos com preços mais acessíveis, tais como: alimentos, roupas, medicamentos, dentre outros.

\* **9. Infraestrutura** – constituído por cooperativas que tem como objetivo atender de forma direta e prioritária as necessidades de seus associados, com relação a serviços de infraestrutura básica (eletrificação e telefonia).

**10. Produção** – formado por cooperativas que organizam a produção dos bens e mercadorias, sendo os cooperados donos coletivos dos meios de produção.

→ *Ministério do Meio Ambiente*

~~11.~~ **Mineral** – agrupa cooperativas que atuam no setor de mineração, que tem como finalidade pesquisar, extrair, lavrar e comercializar produtos minerais, permitindo aos associados uma alternativa de trabalho autônomo.

**12. Turismo e lazer** – reúnem cooperativas que prestam serviços turísticos, artísticos, de entretenimento, de esportes e de hotelaria.

**13. Especial** – agrupa cooperativas formadas por menores de idade com situação familiar econômica e social difícil, portadores de necessidades especiais ou outros grupos que necessitem de tutela ou se encontrem em situação de desvantagem.

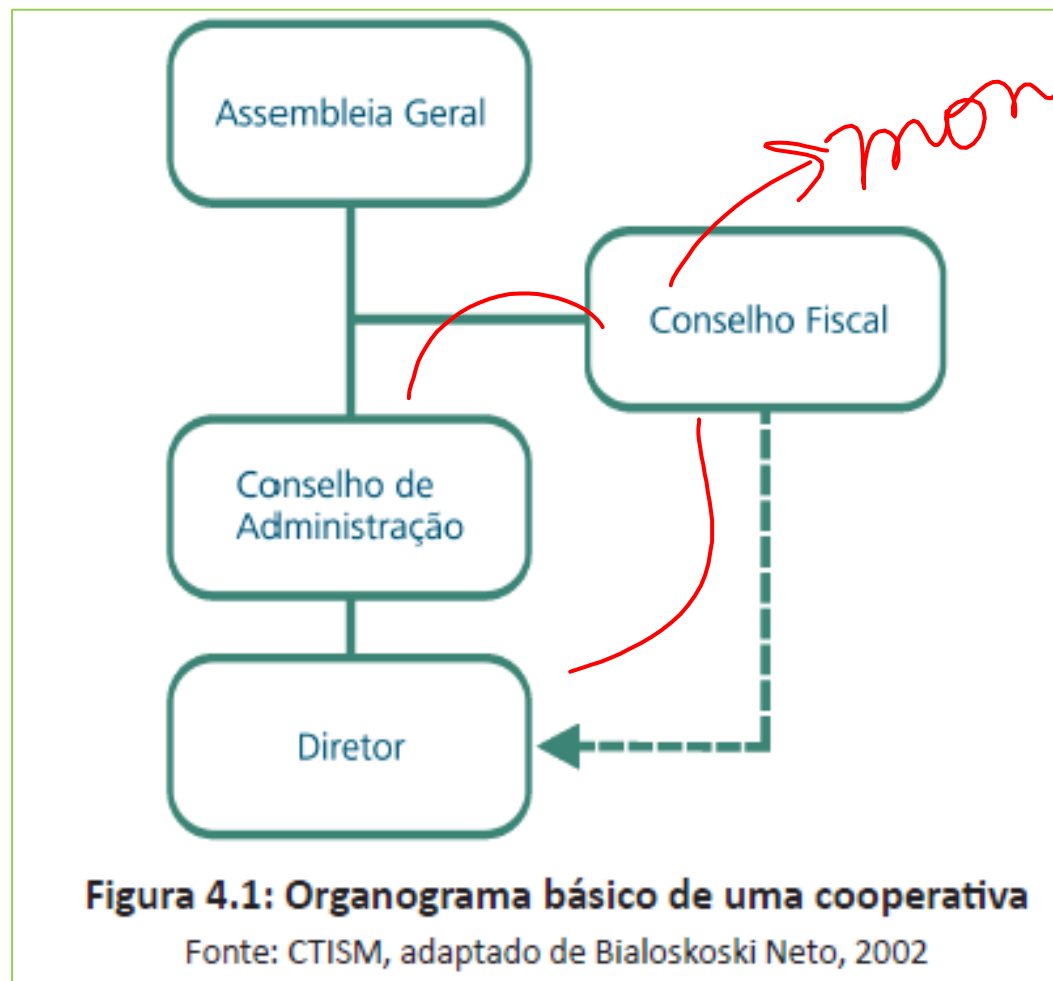
↳ *Responsáveis*

⇒ Os tipos de cooperativas são ilimitados, já que são criadas para atender determinadas necessidades econômicas e sociais das pessoas. Logo, poderia haver tantos tipos de cooperativas quantas fossem as necessidades das pessoas.

*Justificativa*  
⇒ A divisão em ramos justifica-se numa necessidade de categorização das cooperativas, permitindo que possam ser identificadas e diferenciadas segundo sua área de atuação. Esta divisão também é importante sob o ponto de vista didático e metodológico, tanto para a elaboração de projetos e programas direcionados (políticas públicas, por exemplo) quanto para a realização de pesquisas e estudos.

## 4.2 ORDENAMENTO INTERNO DAS COOPERATIVAS

As cooperativas apresentam uma estrutura característica como a que vemos na Figura 4.1.

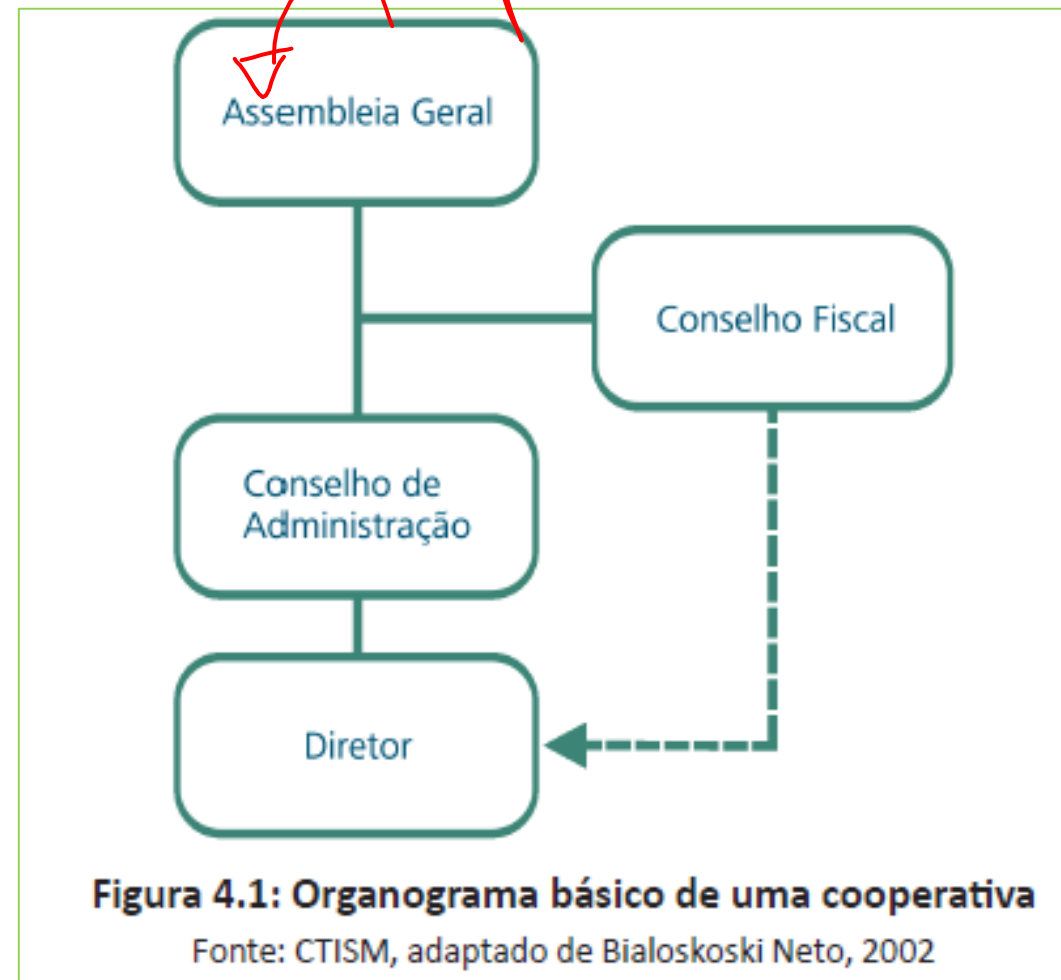




## 4.2 ORDENAMENTO INTERNO DAS COOPERATIVAS

⇒ No topo temos a assembleia geral, que é o órgão supremo da cooperativa, onde são tomadas às decisões.

⇒ O **conselho fiscal** da cooperativa, composto apenas por associados, possui o papel de monitorar das atividades desempenhadas pelo conselho de administração e seu presidente, verificando dentre outras coisas, o adequado emprego dos recursos disponíveis e o alinhamento das ações desenvolvidas com os objetivos cooperativos e decisões da assembleia.



## 4.2 ORDENAMENTO INTERNO DAS COOPERATIVAS

⇒ O conselho de administração é composto também e somente por associados. Este órgão representa o quadro social e é responsável, em primeira instância, a “pensar” a cooperativa, expressando os anseios dos cooperados.

⇒ O **diretor**, ou no caso o presidente da cooperativa, é responsável por “dirigir” a cooperativa, liderar e executar ou mandar executar (executivos contratados) o que foi deliberado nas instâncias de decisão pelo quadro social.

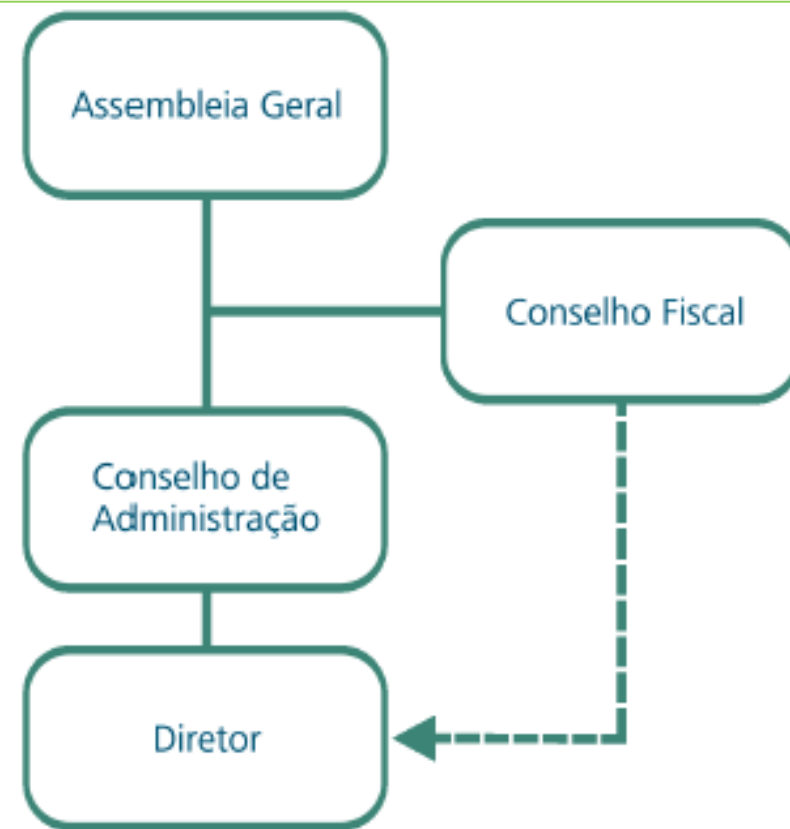


Figura 4.1: Organograma básico de uma cooperativa

Fonte: CTISM, adaptado de Bialoskoski Neto, 2002

## 4.2 ORDENAMENTO INTERNO DAS COOPERATIVAS

⇒ Na sequência, serão apresentados, com mais detalhes, cada uma destas partes da estrutura das cooperativas, além de outros componentes e conceitos importantes.

### 4.2.1 Assembleia geral

- delibera  
autoriza (1C = 1V)*
- Órgão supremo da cooperativa, que reúne os associados para, democraticamente, discutir, analisar, votar e eleger as propostas sobre as atividades, o desenvolvimento e rumos do empreendimento cooperativo.
  - As deliberações tomadas estão vinculadas a todos os associados, ainda que não estejam presentes na assembleia ou que discordem de opinião da maioria. Cabe aqui mencionar (para relembrar), que cada associado tem direito a um voto nas decisões a serem tomadas, portanto, um associado um voto.

## 4.2 ORDENAMENTO INTERNO DAS COOPERATIVAS

### 4.2.1 Assembleia geral

- As assembleias devem ser convocadas com uma antecedência de 10 dias, por meio de edital de convocação publicado em locais apropriados na cooperativa (murais), em jornal de ampla circulação e também circulares da cooperativa. A convocação poderá ser feita pelo presidente da cooperativa, por qualquer dos órgãos de administração, pelo conselho fiscal ou por 20 % dos associados. Sua realização ocorrerá da seguinte forma (com intervalos de 1 hora entre as convocações):

- Exeto do trabalho*
- Em primeira convocação: com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados.
  - Em segunda convocação: com a presença de metade mais 1 (um) dos associados.
  - Em terceira convocação: com a presença de um mínimo de 10 (dez) associados.

## 4.2 ORDENAMENTO INTERNO DAS COOPERATIVAS

### 4.2.1 Assembleia geral

- A assembleia geral pode ser de dois tipos:
  - **ordinária** (1 vez / ano)
  - **extraordinária.** (quando surgir necessidades)
- A “ordinária” é realizada uma vez por ano, nos três primeiros meses após o fim do exercício social.
- A “extraordinária” é realizada sempre que necessário. Veja as competências de cada assembleia no Quadro 4.2.

## 4.2 ORDENAMENTO INTERNO DAS COOPERATIVAS

### Quadro 4.2: Competência da assembleia geral

Ordinária (AGO)	Extraordinária (AGE)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada de parecer do conselho fiscal (relatório da gestão, balanço, demonstrativo das sobras apuradas e das perdas).</li><li>• Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas.</li><li>• Eleição do conselho de administração e do conselho fiscal.</li><li>• Quando previsto, a fixação do valor dos honorários e gratificações dos membros dos conselhos.</li><li>• Assuntos de interesse social que não são de competência da AGE.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reforma do estatuto social.</li><li>• Mudança do objeto da cooperativa.</li><li>• Fusão, incorporação ou desmembramento.</li><li>• <b>Dissolução</b> voluntária da sociedade e nomeação de liquidantes.</li><li>• Deliberar sobre as contas do liquidante.</li><li>• Qualquer assunto de interesse da sociedade cooperativa, desde que mencionado no edital de convocação.</li></ul>

## 4.2 ORDENAMENTO INTERNO DAS COOPERATIVAS

### 4.2.2 Conselho de Administração – CA

*"Diretoria"*

- Toda sociedade cooperativa é administrada por um CA (também chamado de diretoria), que geralmente é composto pelo presidente (entre suas responsabilidades estão a convocação das assembleias, as reuniões do conselho e representa legalmente a cooperativa), pelo vice-presidente (que substitui o presidente sempre que necessário), pelos secretários (que são encarregados de partes administrativas) e pelos diretores (cujas atribuições são definidas no estatuto social da cooperativa).



## 4.2 ORDENAMENTO INTERNO DAS COOPERATIVAS

### 4.2.2 Conselho de Administração – CA

- É composto exclusivamente por associados eleitos em AGO, com mandato nunca superior a 4 (quatro) anos e sendo obrigatória a renovação de no mínimo 1/3 (um terço) de seus membros, não podendo compor o conselho parentes entre si até 2º (segundo grau), em linha reta ou colateral. Respeitando isto, todos os associados têm o direito de votar e de serem votados, desde que não impedidos por lei como os condenados por crime falimentar, suborno, contra a economia popular e etc. *c.f. aprovação dos cooperados*
- Caso necessário, o CA pode contratar gerentes técnicos ou comerciais que não pertençam ao quadro social da cooperativa, definindo suas atribuições e salários.